

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** REPERCUSSÕES BIOPSIKOESPIRITUAIS IDENTIFICADAS EM IDOSOS POR MEIO DE TELECONSULTA DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Rodrigo Yuji Koike Felix  
Luísia Maria Apolinário da Silva Ramos

**Autores:** Beatriz Lopes Rezende Nunes  
Thaís Cristina Garcia da Silva  
Priscilla Alfradique de Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O grupo populacional mais vulnerável e que apresenta maior letalidade em relação à COVID-19 são os idosos, principalmente aqueles com doenças crônicas. Esse fato deve-se a imunossenescência, que aumenta a vulnerabilidade às doenças infectocontagiosas e traz os piores prognósticos para aqueles com doenças crônicas não transmissíveis. No entanto, o ser humano não é somente biofísico, mas também psicossociocultural. **Objetivos:** Analisar o impacto da pandemia Covid-19 sobre a saúde de idosos; Descrever as repercussões biopsicoespirituais encontradas durante a coleta por meio de teleconsulta de enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado em uma população total de 38 idosos de um centro-dia vinculado a uma universidade do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu no período de março a maio de 2021, por meio de formulários online. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição, parecer 4.563.267. **Resultados:** Dentre os 38 idosos participantes, a maioria era do gênero feminino (89,5%), com idade entre 64 e 92 anos. Em relação as principais repercussões biopsicoespirituais encontradas nessa coleta, percebemos que 19 (50%) desses idosos apresentaram queixa de perda de memória, sendo que desses, 18 (94,7%) tratou essa queixa como algo recente, que vem acontecendo há menos de um ano, podendo correlacionar com o período de isolamento social. Além disso, 10 (26,3%) dos idosos relataram quedas recentes, no período da quarentena. Em relação aos aspectos relacionados a COVID-19, 2 (5,2%) deles relatou ter pegado a doença, e 9 (23,6%) afirmou ter tido algum tipo de contato com alguém que tivesse tido a doença. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Estilo de Vida Sedentário, em 11 (28,9%), Controle Ineficaz da Saúde em 6 (15,7%), Memória Prejudicada em 15 (39,4%), Interação Social Prejudicada em 18 (47,3%), Risco de infecção em 11 (28,9%) e Risco de Solidão em 8 (21%). A partir dos Diagnósticos de Enfermagem encontrados, foram realizados os Resultados de Enfermagem e as Intervenções de Enfermagem segundo NOC e NIC respectivamente. **Conclusão:** As repercussões e os impactos da pandemia COVID-19 ainda carecem de estudos, mas percebe-se que assim como a doença, o grupo dos idosos segue sendo o mais afetado seja por causa do isolamento social ou pela ausência de troca, que é um fator essencial para o envelhecimento saudável.